

**O DELÍRIO DO VERBO:  
A AGRAMÁTICA DE MANOEL DE BARROS**

*Juliene Kely Zanardi (UERJ)*  
[julienezanardi@yahoo.com.br](mailto:julienezanardi@yahoo.com.br)

O presente trabalho tem como propósito realizar uma análise estilística de quatro poemas de Manoel Barros. São eles: o poema VII de "Uma didática da invenção", o poema VI de "Mundo Pequeno", o poema VII de "Retrato quase apagado que se pode ver perfeitamente nada" e o poema IV de "Deseja ser". Os dois primeiros encontram-se reunidos em "O livro das ignoranças" (1994). Os demais figuram, respectivamente, em "O Guardador de águas" (1989) e "Livro sobre nada" (2004).

Todas as obras selecionadas para a realização deste trabalho são metapoemas, nos quais Manoel de Barros expõe a sua concepção acerca do fazer poético. Tendo isso em vista, nossa análise, além de se pautar em manuais de estilística e outros materiais teóricos, terá também como base de fundamentação o próprio dizer do poeta. Buscaremos, por meio da interpretação do conteúdo dos poemas mencionados, verificar qual o conceito de estilo adotado por Barros e demonstrar como esse conceito se manifesta na obra do poeta.